

um credor da fazenda nacional

*a cia são jorge
variedades sp*

9 de outubro (segunda) às 20h

Teatro Plácido de Castro
Av. Getúlio Vargas, s/n - Rio Branco/AC
Tel.: 224.5221

12 de outubro (quinta) às 20h

SESC Porto Velho

14 de outubro (sábado) às 20h

Teatro Carlos Gomes
Av. João Pereira de Melo, 694 - Boa Vista/RR
Tel.: 623.2483

17 e 18 de outubro (terça e quarta) às 20h

Teatro do SESC Araxá
Rua Jovino Dinoá, 4311 - Macapá/AP
Tel.: 214.1323

22 de outubro (domingo) às 13h

Parque Farrroupilha "Monumento Expedicionário"
Porto Alegre

23 de outubro (segunda) às 20h

Casa de Cultura de Esteio
R. Padre Felipe, 900 - São Leopoldo/RS

24 de outubro (terça) às 20h30

Centro Municipal de Cultura de Sapiranga
Rua 7 de setembro, 766, Sapiranga
Novo Hamburgo/RS

25 de outubro (quarta) às 21h

Teatro SESC
Rua Moreira César, 2462 - Caxias do Sul/RS
Tel.: 221.5233

26 de outubro (quinta) às 20h30

Teatro SESC
Rua Silva Jardim, 135 - Lajeado/RS
Tel.: 714.2266

27 de outubro (sexta) às 19h30 e 21h

Colégio N. Senhora Aparecida
Rua Bernardo da Paz, 114 - Carazinho/RS

28 de outubro (sábado) às 17h

Praça Jaime Lago
Erchim

29 de outubro (domingo) às 20h

Teatro Municipal Múcio de Castro
Av. Brasil, 758 - Passo Fundo/RS
Tel.: 212.3656

30 de outubro (segunda) às 20h

Teatro SESC
Rua Concórdia, 114 - Santa Rosa/RS
Tel.: 512.6044

31 de outubro (terça) às 16h e 20h30

Teatro Municipal Antônio Sepp
Rua Três de Outubro, 800 - Santo Ângelo/RS

1º de novembro (quarta) às 20h30

Teatro SESC
Rua Crisanto Leite, 202 - Ijuí/RS
Tel.: 332.8420

2 de novembro (quinta) às 20h

Auditório do Instituto Estadual de
Educação Professor Annes Dias
Rua Maris e Barros, 1048
Tel.: 332.8420

3 de novembro (sexta) às 19h

Praça Saldanha Marinho
Centro de Santa Maria
Tel.: 322.6500

4 de novembro (sábado) às 19h

Parque Internacional de Eventos
Santana do Livramento

5 de novembro (domingo) às 20h

Praça Coronel Pedro Osório
Pelotas

6 de novembro (segunda) às 11h

Largo DR. BÍO
Rio Grande

7 de novembro (terça) às 14h

Praça José Bonifácio
Cachoeira do Sul

WORKSHOP

10 de outubro (terça) das 17h às 23h

Rio Branco

15 de outubro (domingo) das 14h às 20h

Boa Vista

19 de outubro (quinta) das 17h às 23h

Macapá

cortejo brincante abayomi

cooperativa abayomi *rj*

19 de outubro (quinta) às 20h

SESC Joinville
Rua Itaiópolis, 470
Tel.: 433.3100

20 de outubro (sexta) às 15h

SESC Jaraguá do Sul
Rua Presidente Epitácio Pessoa, 1273
Tel.: 371.9177

22 de outubro (domingo) às 20h

SESC Rio do Sul
Rua Engenheiro Odebrecht, s/nº
Tel.: 521.2798

24 de outubro (terça) às 20h

SESC Brusque
Av. Beira Rio, 211 - Margem Esquerda
Tel.: 351.0408

25 de outubro (quarta) às 15h

SESC Itajaí
Rua Almirante Tamandaré, 259
Tel.: 344.1057

26 de outubro (quinta) às 15h

SESC Blumenau
Rua Dr. Amadeu da Luz, 165
Tel.: 322.5261

28 de outubro (sábado) às 20h

Fundação Cultural de Lages
Av. Dom Pedro II, 1693
Tel.: 222.3936

29 de outubro (domingo) às 20h

SESC Criciúma
Rua Presidente Kennedy, 850
Tel.: 437.5224

31 de outubro (terça) às 15h

SESC Tubarão
Rua Antônio Hülse, 411
Tel.: 626.0146

1 de novembro (quarta) às 15h

SESC Prainha
Florianópolis
Tel.: 222.0788

3 de novembro (sexta) às 20h

SESC Chapecó
Rua Brasília, 474-D
Tel.: 322.2636

4 de novembro (sábado) às 15h

SESC Concórdia
Rua Marechal Deodoro, 352-Edif. Dalmolin
Tel.: 442.3071

WORKSHOP

18 de outubro (quarta) às 19h
SESC Joinville

20 de outubro (sexta) às 19h
SESC Jaraguá do Sul

21 de outubro (sábado) às 19h
SESC Rio do Sul

23 de outubro (segunda) às 19h
SESC Brusque

25 de outubro (quarta) às 19h
SESC Itajaí

26 de outubro (quinta) às 14h
SESC Blumenau

27 de outubro (sexta) às 19h
SESC Fundação Cultural de Lages

30 de outubro (segunda) às 19h
SESC Criciúma

31 de outubro (terça) às 19h
SESC Tubarão

1 de novembro (quarta) às 19h
SESC Prainha/Florianópolis

2 de novembro (quinta) às 19h
SESC Chapecó

4 de novembro (sábado) às 19h
SESC Concórdia

pois é, vizinha

deborah finocchiaro rs

23 de outubro (segunda) às 20h

Teatro do SESC Santo Amaro
Rua do Pombal, s/n - Santo Amaro/PE
Tel.: 421.4755

24 de outubro (terça) às 20h

Teatro do SESC Caruaru
Av. Rui Limeira Rosal, s/n - Caruaru/PE
Tel.: 721.2658

25 de outubro (quarta) às 20h

Unidade Executiva do SESC Garanhuns
Rua Manoel Clemente, B6 - Garanhuns/PE
Tel.: 271.2658

26 de outubro (quinta) às 20h

Teatro do SESC Arcoverde
Rua Pinto de Campos, 364 - Arcoverde/PE
Tel.: 821.0864

28 de outubro (sábado) às 20h

Teatro do SESC Petrolina
Rua Pacífico da Luz, 613 - Petrolina/PE
Tel.: 861.3948

29 de outubro (domingo) às 21h

Teatro do SESC Crato
Rua André Cartaxo, 443 - Crato/CE
Tel.: 523.3355

31 de outubro (terça) às 20h

Memorial Padre Cícero
Juazeiro do Norte/CE
Tel.:

2 de novembro (quinta) às 20h

Tenda Cultural Móvel
Sobral/CE
Tel.:

5 de novembro (domingo) às 20h

Teatro SESC Emiliano Queiróz
Av. Duque de Caxias, 1701 - Fortaleza/CE
Tel.: 288.1100

8 e 9 de novembro (quarta e quinta) às 20h

Teatro Prosa
Rua Anhanduí, 200
Campo Grande/MS
Tel.: 721.3181





O Projeto "Palco Giratório" no seu terceiro ano de existência, consolida o compromisso assumido de criar uma alternativa, em âmbito nacional, para a política de difusão das artes cênicas.

O Palco Giratório é um dos mais importantes projetos de circulação de espetáculos cênicos do Brasil. Viabilizando o intercâmbio teatral entre as diferentes regiões do país, o projeto possibilita uma maior visibilidade para espetáculos e companhias de artes cênicas, que nos mais distantes pontos do Brasil investem em pesquisas de linguagem, além de buscar novas formas de relacionamentos com o público a partir de espaços convencionais e/ou não convencionais. Criando conexões complexas, através de diálogo multilateral que associa artistas, técnicos, produtores, agentes culturais, meios de produção, equipamentos, espaços físicos e espaços cênicos, distribuidores, entidades, empresas, escolas, parceiros, patrocinadores e, finalidade principal, uma heterogeneidade de espectadores.

O perfil do projeto vem sendo construído paulatinamente, tendo o cuidado de não impor padronizações estéticas e monopolizações de tendências da moda e dos paradigmas do mercado.

O objetivo é tornar-se um diferencial na política de difusão e intercâmbio nas artes cênicas do país, amalgamando múltiplas experiências regionais e atentando para a rica diversidade de contextos culturais do Brasil.

O Palco Giratório é um grande, modesto e generoso giro pelo Brasil. Podemos até considerar que é o espírito mambembe redivivo. Giram as idéias, giram as linguagens, giram os olhares de um público inquieto e múltiplo, que se forma e se enreda no relacionamento vivo, direto, quente e interativo com as expressões cênicas.

Quem sai ganhando com isso é o público que, através do projeto, tem acesso a um leque de opções que envolve novidades em temas, gêneros, linguagens e posturas; Mas que, em hipótese alguma, deixa de lado o compromisso com o respeito a inteligência e sensibilidade do espectador.

No Palco Giratório a prioridade é o ator, no exercício do seu ofício, com a colaboração de um mínimo de elementos cenotécnicos necessários para o estabelecimento da ilusão, da reflexão e da educação dos sentidos do espectador.

Nesta etapa, outubro/novembro 2000, procuramos reunir espetáculos conectados com as relações entre o teatro moderno e a cultura popular, os folguedos, o humor desbragado, a carnavalização e explosão dos espaços convencionais.

De São Paulo, temos a participação da Cia São Jorge de Variedades, com uma criativa e anárquica montagem a partir do texto do nosso dramaturgo surrealista Qorpo Santo; do Rio de Janeiro, contamos com a encantadora participação da Cooperativa Abayomi, com seu cortejo Brincante Abayomi e, do Rio Grande do Sul, apresentamos o humor corrosivo do Prêmio Nobel Dario Fo.

São propostas que, por rotas distintas, buscam ampliar o poder de linguagem das artes cênicas, inserindo-as nas ocupações e preocupações do pensamento contemporâneo.



cortejo brincante abayomi cooperativa abayomi rj

cortejo brincante abayomi

cooperativa abayomi | rj

No Cortejo, mulheres de várias gerações usam brincadeiras, poesias, receitas e simpatias, como canções de trabalho, acalantos, cirandas e cantos de louvor que estimulam as lembranças da infância e reaquecem a memória afetiva de cada um dos espectadores. Estandarte e Calunga acompanham os instrumentos característicos para cada tipo de música, com arranjos criados, especialmente, para o espetáculo.

A Cooperativa Abayomi é um coletivo de 8 mulheres, que há 11 anos desenvolve um trabalho plástico direcionado a cultura popular. A ação do grupo e traduz na confecção de bonecas negras, com técnica exclusiva, sem uso de cola nem costura.

F I C H A T É C N I C A

Roteiro: domínio público Supervisão Cênica: Maria Angélica Gomes Direção Musical: Edmundo Pereira e Cristiane Cotrim Direção Vocal: Cláudia Padilha Figurino: Fernanda Sabino Costureiras: Maria Augusta Silva e Elisabeth Berton Adereços: Cooperativa Abayomi Foto: Celso Pereira Concepção e Realização: Cooperativa Abayomi Brincantes: Maria Angélica Gomes, Shirley Brito, Lena Martins, Sônia Santos, Flávia Berton, Regina Oliveira, Maria Luiza Borba, Cristina Ferraz e Cláudia Padilha Músicos: Edmundo Pereira e Cristiane Cotrim



um credor da fazenda nacional cia são jorge de variedades | sp

A partir do texto homônimo do dramaturgo gaúcho Qorpo Santo, a Companhia São Jorge de Variedades traça a trajetória de um credor, que tenta receber o que lhe é devido. Desesperado, tenta em vão entender porque não recebe seu dinheiro. Humilhado, tenta reagir, aprende a gritar. Ele acaba, então, por cumprir sua saga, navegando alienado em uma realidade insólita e cruel.

A Cia São Jorge de Variedades existe há dois anos. Montou “Pedro, o Cru”, de Antonio Patricio (1998) e “Cabra”, de Marcos Damigo (1999). Com “Um Credor da Fazenda Nacional”, a Cia investe num trabalho radicalmente coletivo de concepção e interpretação da obra de Qorpo Santo, proporcionando aos espectadores uma experiência genuinamente teatral. Os cinco atores surgem de todos os lados, conduzem o público por espaços variados construindo, com poucos elementos de cena, uma variedade de espaços reais e oníricos.

F I C H A T É C N I C A

Texto: **Qorpo Santo** Direção: **Georgette Fadel** Assistência de Direção: **Clarissa Kiste e Lina Agifu**
Cenário/Figurino: **Cia São Jorge de Variedades** Adereços: **Marina Reis** Iluminação: **João Donda e Miló Martins**
Operação de Luz: **Xyco** Fotos: **Milton Morales e Marea Quintero** Produção: **Yaska e Cia. São Jorge**
Elenco: **Alexandre Krug, Ana Petta, Cátia Pires, Patricia Gifford e Paula Klein.**



pois é, vizinha

débora finocchiaro | rs

O texto de Dario Fo e Franca Rame, narra a história tragicômica de Maria, uma simples dona de casa que o marido, machista, trancou em casa e que tem que suportar um cunhado inválido, um vizinho tarado, um outro que espia sua vida e um professor de inglês apaixonado. Um dia, na janela, ela resolve desabafar tudo com a vizinha do prédio em frente. E suas queixas, risíveis, se mostram patéticas.

Débora Finocchiaro é uma atriz que possui recursos técnicos de grande comediante, com uma máscara e uma partitura gestual que se desdobram para criar nuances para os mais variados estados emocionais da personagem.

A atriz ganhou vários prêmios nos vários festivais de teatro em que participou. O espetáculo já foi visto por mais de 300.000 espectadores e sempre cria um grande impacto comunicativo com o público, que ri do absurdo que é a solitária e carente condição da personagem ao mesmo tempo que questiona e repensa as relações humanas.

F I C H A T É C N I C A

Texto: **Dario Fo e Franca Rame** Adaptação e Direção: **Deborah Finocchiaro** Cenografia: **Rodrigo Lopes e Chico Machado** Iluminação: **Batista Freire** Operação de Luz: **Fernando Luiggi** Operação de Som: **Cíntia Espíndola** Figurino: **Cléria Finocchiaro** Fotos: **Irene Santos** Produção: **Karina Borges, Débora Finocchiaro e Glaci S. Borges** Elenco: **Deborah Finocchiaro e Herlon Hóltz.**

Projeto PALCO GIRATÓRIO

Realização

SESC Departamento Nacional

Projeto e Produção

DALAC Divisão de Assistência em Lazer e Cultura

Supervisão

Lisyane Wanderley dos Santos (Chefia da SEC - Setor de Cultura da DALAC)

Concepção, redação e coordenação geral

Sidnei Cruz (Assessor Técnico em Teatro da SEC/DALAC)

Co-coordenação

Marcos Henrique Rego (Assessor Técnico em Teatro da SEC/DALAC)

Design Gráfico

Ruth Marina Lima

Assessoria de Divulgação e Promoção Institucional - ADPI

Apoio Técnico Operacional nos Departamentos Regionais

Guilherme Ramos e Catarina de La Bouré (DR/Alagoas)

Zeniudes Pereira e Adriana Gonçalves (DR/Amapá)

Dane de Jade, Francisca Pereira, Telma Mendes e Rosane Teófilo (DR/Ceará)

José Manoel, Severino Florêncio, Ermírio José de Carvalho e Nena Moraes (DR/Pernambuco)

Cleon da Fonseca (DR/Rio Grande do Sul)

Luiz Moukarzel (DR/Santa Catarina)

Luciano de Souza (DR/Tocantins)

Erbett Carvalho e Angela Maria Pereira (DR/Acre)

Enos Faustino (DR/Roraima)

Áquilla Nicz (DR/Paraná)

Rejane Cruz (DR/Mato Grosso do Sul)

Rozenilda de Castro (DR/Piauí)

Francisco Pereira (DR/Rondônia)

SESC Serviço Social do Comércio
Administração Nacional
Presidência
Antonio Oliveira Santos

Departamento Nacional
Direção Geral
Oswaldo Kilzer da Rocha

Consultoria da Direção Geral
Leopoldo Garcia Brandão
Luiz Sérgio Silva Martins

Assessoria de Divulgação e Promoção Institucional
Margaret Rose Resende de Oliveira Santos

Assessoria de Planejamento
Luís Fernando de Mello Costa

Divisão de Assistência em Lazer e Cultura
Neusa Pinto e Castro

Divisão de Assistência em Saúde
Juvenal Ferreira Fortes Filho

Divisão de Assistência em Educação
Ada Lúcia Costa Lobato

Divisão de Estudos e Modelos
Sebastião Henriques Chaves

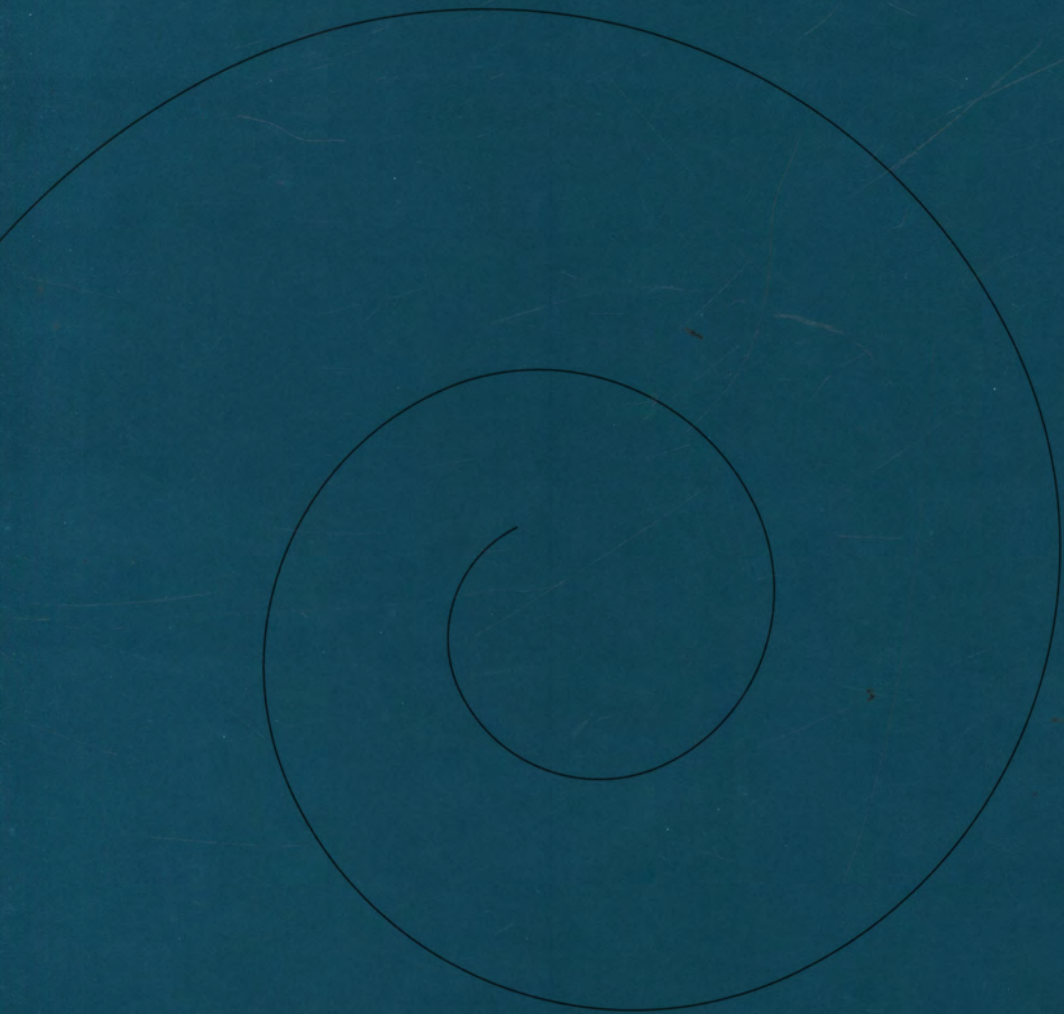
Divisão de Investimentos
Elversisto Dantas do Rosário

Divisão Administrativa
Francisco José Alves Penna

Divisão de Finanças
João Carlos Gomes Roldão

Divisão de Informática
Délcio José Masiero

Divisão de Relações do Trabalho
Eli Araripe de Albuquerque



SESC

Serviço Social do Comércio